

Priscila Tavares dos Santos



RADAR DO DIREITO À MORADIA DIGNA

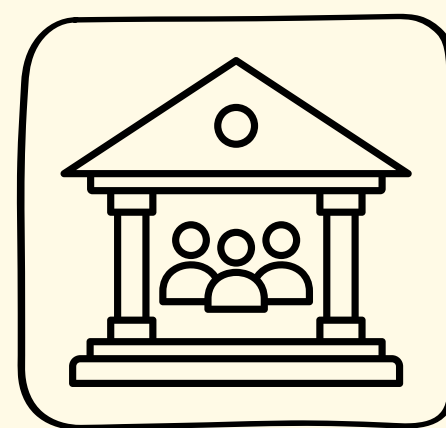
Como avaliar se o direito à moradia está sendo garantido



QUEM PODE USAR ESTA FERRAMENTA?



estudantes e pesquisadores



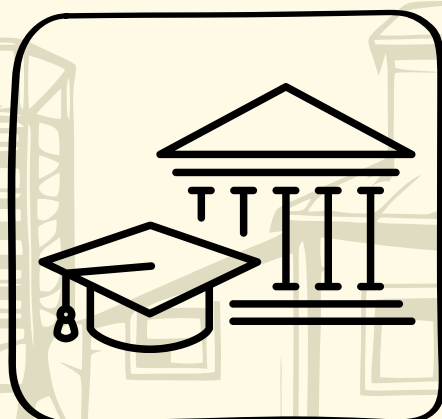
gestores públicos



defensorias e ministério público



movimentos sociais



projetos de extensão universitária

APRESENTAÇÃO

○ Radar do Direito à Moradia surge como um desdobramento metodológico do projeto de pesquisa internacional "Helping the Poor Stay Put: Affordable Housing and Non-Peripheralization in Rio de Janeiro, Brazil", desenvolvido por uma equipe interdisciplinar de pesquisadores que investigou diferentes experiências de habitação popular na região central da cidade do Rio de Janeiro.



Problema da periferização

○ Radar do Direito à Moradia foi desenvolvido a partir do projeto de pesquisa internacional Helping the Poor Stay Put: Affordable Housing and Non-Peripheralization in Rio de Janeiro, Brazil.

A pesquisa investigou diferentes experiências de habitação popular na região central do Rio de Janeiro, como cooperativas habitacionais, ocupações organizadas, projetos estatais subsidiados e iniciativas de autogestão, buscando compreender seus impactos na vida econômica, social e política dos moradores.



Acesse o vídeo explicativo do projeto pelo QR Code



Problema da periferização

Nas últimas décadas, o aumento do valor da terra e dos imóveis nas áreas centrais das cidades tem provocado a periferização das populações de baixa renda.

Esse processo empurra essas populações para áreas cada vez mais distantes de serviços, empregos e infraestrutura urbana, ampliando desigualdades sociais e a segregação socioespacial.



Objetivo do Radar

○ Radar do Direito à Moradia foi criado como uma ferramenta para analisar se o direito à moradia está sendo efetivamente garantido em determinado território.

A ferramenta organiza diferentes dimensões da moradia – como segurança da posse, infraestrutura, qualidade da casa, custo da moradia e localização – em indicadores que ajudam a avaliar as condições de moradia de uma comunidade.

QUE É O DIREITO À MORADIA?

O direito à moradia é um direito humano fundamental que garante a todas as pessoas a possibilidade de viver em uma casa segura, digna e adequada.

No Brasil, esse direito é reconhecido na Constituição Federal e em diferentes tratados internacionais de direitos humanos.

Ter direito à moradia não significa apenas possuir um teto, mas viver em um espaço que garanta dignidade, segurança e qualidade de vida.

Para que o direito à moradia seja efetivamente garantido, é necessário que a habitação apresente algumas características básicas. Entre elas estão:



Segurança da posse

Proteção contra despejos arbitrários e remoções forçadas.



Infraestrutura e serviços básicos

Acesso a água potável, saneamento, energia elétrica e coleta de lixo.



Habitabilidade

Condições adequadas de ventilação, iluminação e segurança estrutural.



Acessibilidade econômica

O custo da moradia não deve comprometer excessivamente a renda familiar.



Localização adequada

Proximidade de transporte, escolas, serviços de saúde e oportunidades de trabalho.

Ter direito à moradia não significa apenas ter um teto, mas viver em um lugar com dignidade, infraestrutura e segurança.



Ocupação do Predinho, Central do Brasil, Rio de Janeiro.

POR QUE MONITORAR O DIREITO À MORADIA?

Saúde

Segurança

Porque moradia digna significa:

Acesso à cidade

Cidadania

Monitorar esse direito é um passo importante para construir cidades mais justas.

O QUE É O RADAR DO DIREITO À MORADIA?

O Radar é uma ferramenta de diagnóstico que ajuda a analisar as condições de moradia em uma comunidade.

1 - segurança da posse

2 - infraestrutura

3 - custo da moradia

4 - qualidade da casa

5 - localização

O Radar do Direito à Moradia está diretamente articulado à Agenda 2030 da ONU, especialmente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, que busca tornar os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

SEGURANÇA DA POSSE

Este eixo avalia se as famílias têm segurança para permanecer em suas casas.

- A família possui documento da casa?
- Existe risco de despejo?
- Há regularização fundiária?

Pontuação possível:

0

Alto risco

1

Instável

2

Parcialmente regularizada

3

Regularizada



INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

Aqui avaliamos se a comunidade tem serviços básicos.

- Existe água potável?
- Há rede de esgoto?
- Existe coleta de lixo?
- As ruas têm iluminação pública?
- Há transporte público próximo?

URBAN
Style

Pontuação:

0

Quase nenhum serviço

1

serviços precários

2

serviços parciais

3

infraestrutura adequada





QUALIDADE DA MORADIA

Este eixo analisa as condições da casa



A casa tem ventilação e iluminação?



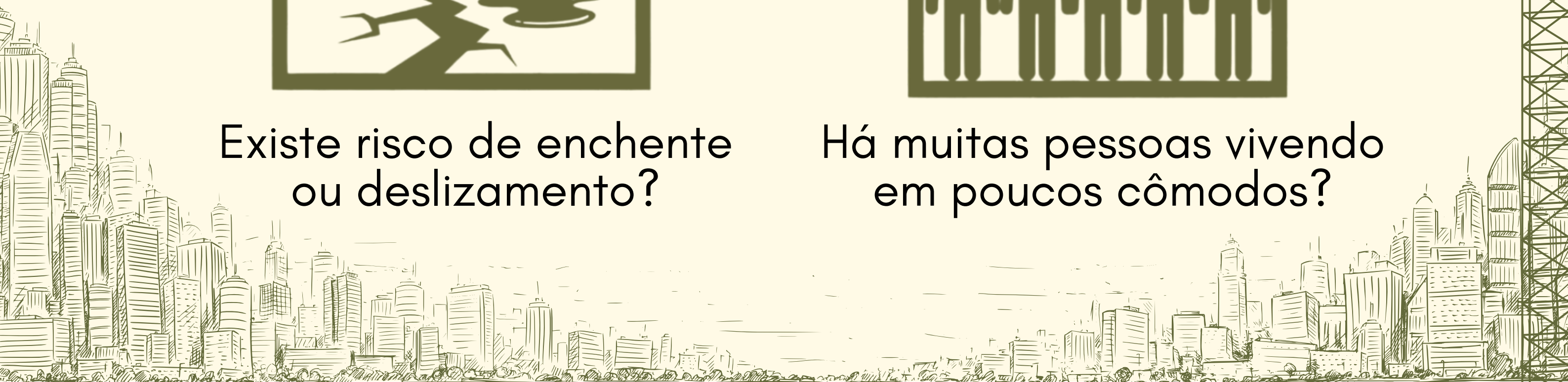
A estrutura é segura?



Existe risco de enchente ou deslizamento?



Há muitas pessoas vivendo em poucos cômodos?



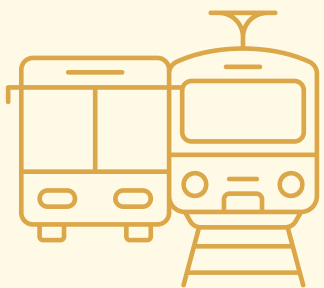
LOCALIZAÇÃO DA MORADIA



Há escolas próximas?



Existe posto de saúde?



O transporte público é acessível?



Existem oportunidades de trabalho na região?



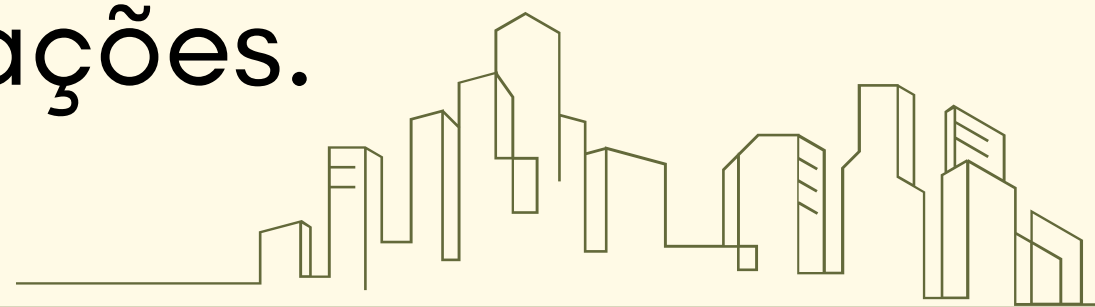
Aqui avaliamos se a moradia está bem integrada à cidade.



RESULTADO DO DIAGNÓSTICO

Após responder às perguntas, somamos as pontuações.

Resultado possível:



Pontuação

Situação

0–5

Violação grave do direito à moradia

6–10

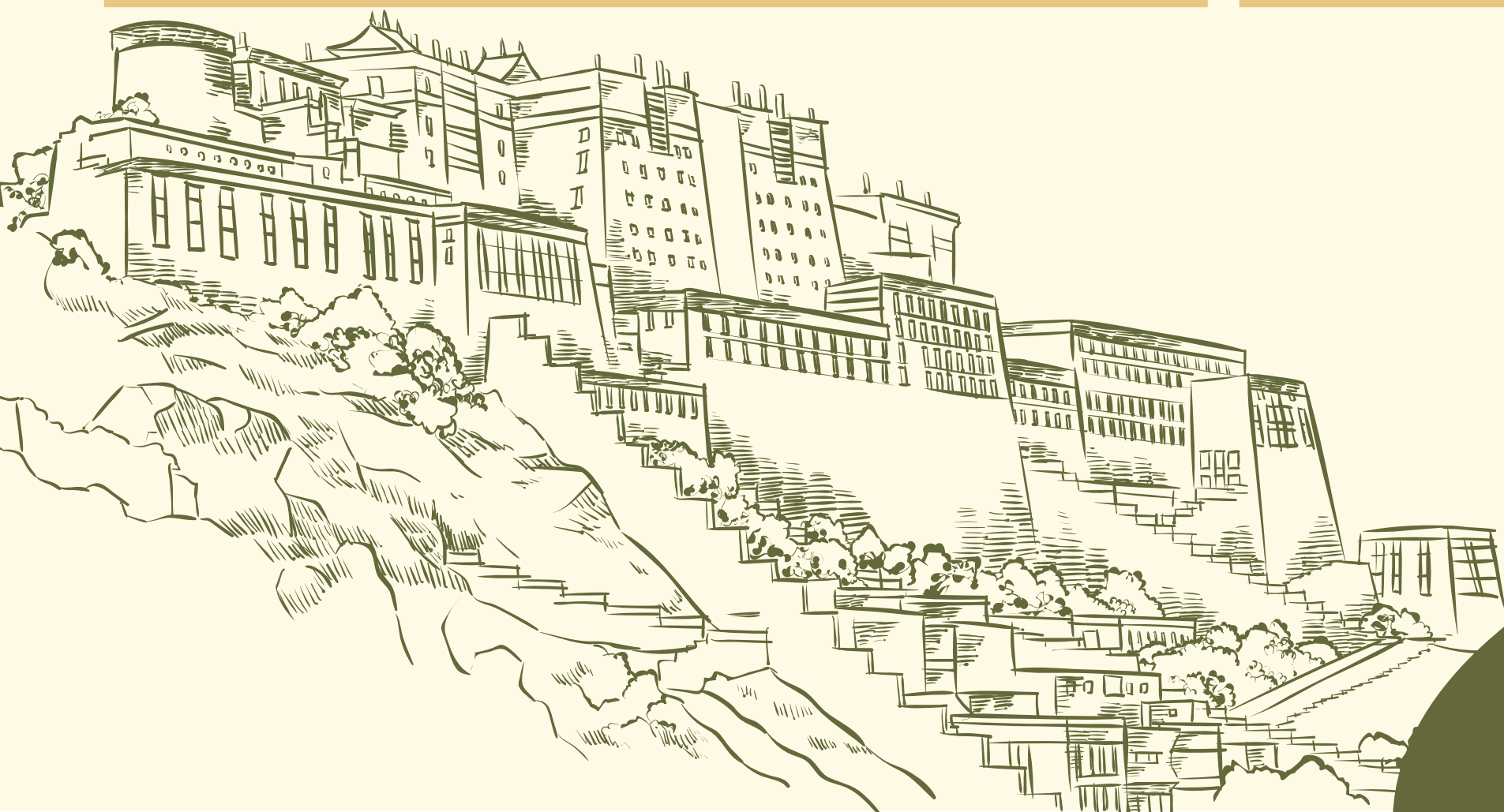
Direito fragilizado

11–13

Direito parcialmente garantido

14–15

Direito efetivado



ESSE RESULTADO AJUDA A:



Produzir relatórios e pesquisas



Identificar prioridades de políticas públicas



Orientar projetos sociais



Design gráfico: Marya Eduarda do N. Cardoso
Financiamento: U.S. National Science Foundation

Março, 2026